IMPRESSO

BOLETIM SINTEPS

FILIADO À CUT E À FASUBRA

Nº 60 - Maio/2017

JUNTOS, CONQUISTAMOS MAIS!

Sinteps na rede
Site: www.sinteps.org.br
Facebook: http://www.facebook.com/sindicatodostrabalhadores.sinteps
Twitter: https://twitter.com/SINTEPS1993
YouTube: TV Sinteps

Mobilização arranca nova negociação, mas avanços ainda são frágeis

Sinteps convoca: PARALISAÇÃO E ATO PÚBLICO EM SP NO DIA 19/5

Pressionada pela mobilização crescente – especialmente com a expressiva adesão das ETECs e FATECs à greve geral em 28 de abril – a Superintendência do Centro recebeu o Sindicato em 4/5 para tratar da nossa Pauta de Reivindicações de 2017.

Esse novo fato deixa claro, mais uma vez, que só a mobilização dos trabalhadores é capaz de trazer avanços. Para quem não se lembra, foi pouco depois da paralisação nacional contra as reformas em 15/3, quando cerca de 50 unidades do Centro aderiram, que saiu o comunicado do Bônus e, alguns dias depois, logo que decretamos o Estado de Greve, o anúncio da intenção do governador de enviar projeto à Assembleia Legislativa (Alesp) para promover a equiparação salarial dos administrativos à Lei 1.080/2008. Na greve geral de 28 de abril, 71 unidades aderiram parcial ou integralmente.

A seguir, você vai conferir os pontos que foram tratados entre Sinteps e Superintendência no dia 4/5. Antes que você leia, no entanto, saiba que a direção do Sindicato reuniu-se em 5/5, um dia depois da reunião, e está indicando aos trabalhadores do Centro: **UM DIA DE PARALISAÇÃO E ATO EM SÃO PAULO EM 19 DE MAIO**.

Embora a categoria continue dividida sobre o chamado de greve por tempo indeterminado, como apontou a segunda rodada de assembleias setoriais, com leve prevalência do NÃO, é nítido um enorme descontentamento entre administrativos, docentes e auxiliares docentes. Por isso, o chamado para 19 de maio é muito importante.

Agora leia o texto e veja o porquê desse chamado.

O que foi tratado na reunião

Na reunião com o Sindicato em 4/5, a Superintendência apresentou retorno a vários dos itens que constam em nossa Pauta de Reivindicações, diferente do que havia ocorrido na primeira reunião em 24/03, conforme matéria no site (*na seção de "Notícias*). Como você verá a seguir, o reajuste salarial ainda não tem proposta alguma. Para alguns dos demais itens, há sinalizações positivas.

Projeto de lei sobre a Lei 1.080/2008 – Segundo a superintendente Laura Laganá, o projeto de lei que estabelece a equiparação salarial dos administrativos do Centro à Lei 1.080/2008 tramitou nas secretarias de governo sem nenhuma objeção até este momento. Informação recebida na data de fechamento deste boletim (em 8/5/2017), oriunda da Chefia de Gabinete do Ceeteps, é de que o projeto está na Secretaria de Fazenda, mas que sairá de lá ainda nos próximos dias para iniciar tramitação na Assessoria Técnica Legislativa (ATL) do governo, para parecer jurídico. Sem se comprometer com data, a professora Laura diz esperar que esta etapa termine rapidamente e que o governador envie logo o projeto à Alesp.

Extensão do enquadramento por titulação – Para que os administrativos e auxiliares docentes tenham direito a este enquadramento, é preciso que o governador envie projeto de lei à Alesp. Segundo a professora Laura, o projeto está em fase de análise nas secretarias de governo, pois iniciou o trâmite após o projeto da equiparação salarial dos administrativos à Lei 1.080/2008. Ela informa, também, que uma outra reivindicação do Sindicato – a instituição do terceiro nível para as funções de escolaridade de nível básico – está contemplada neste projeto.

Sexta Parte – Como o Sinteps vem ganhando a maioria das ações judiciais que pedem a volta da Sexta Parte (direito a um sexto a mais no salário quando o servidor completa 20 anos de casa), bem como já ganhou ação coletiva neste sentido, o governo estuda a edição de uma norma para restabelecer esse direito.

VIII Congresso dos Trabalhadores do Centro vai ser em julho

Veja todos os detalhes na pág. 4 e participe!

NÃO ÀS REFORMAS!

Centrais sindicais convocam "Ocupa Brasília" para 24/5 e preparam nova greve geral

Pág. 3

Enquanto isso não se concretizar, o Sinteps manterá suas ações em andamento.

Plano de Saúde institucional – Embora tenha sido aprovada no plano de carreira em 2014, a implantação do plano ficou condicionada à existência de recursos, o que não aconteceu até o momento. A proposta da Superintendência é licitar o plano agora, mesmo sem recursos. A adesão seria voluntária e, neste primeiro momento, o governo arcaria com apenas 1% dos gastos, cabendo ao servidor praticamente a totalidade do valor. A vantagem deste processo é que o plano passaria a estar previsto como rubrica fixa no orçamento do Centro, o que facilitaria a alocação futura de recursos. Outra vantagem seria a possibilidade de um plano com preços menores do que os de mercado, pois seria negociado coletivamente pelo Centro, com preço único, sem tabela de faixas etárias. O comprometimento do Ceeteps é ir paulatinamente absorvendo o pagamento para os trabalhadores com menor renda. O Sinteps considera que isso seria um avanço, pois tiramos do papel a promessa do plano de saúde, conquistado após a histórica greve de 2014, mesmo que a princípio com a contrapartida quase integral dos trabalhadores. Com isso, passamos agora a reivindicar ano a ano a contrapartida maior do Centro. O termo de referência para a licitação está na fase final e, portanto, em breve, teremos novidades sobre a contratação do Plano de Saúde.

Implantação do auxílio combustível nos mesmos moldes e valores do vale transporte – Há um decreto estadual de 1991 que proíbe a sua concessão. Porém, como não haveria gastos para o governo, a professora Laura acha viável que o decreto seja alterado.

Jornada diária de 10 aulas – A Superintendência informa que "pacificará" a norma a partir deste segundo semestre, para garantir essa possibilidade para todos os docentes que assim o desejarem.

Concursos por região e área de conhecimento/unificação dos calendários: A Superintendência concorda com estas reivindicações e vai discutir os detalhes com o Sindicato e com as coordenadorias de ensino superior e ensino técnico, para detalhamento de como esta nova modalidade será implantada.

Atualização profissional – Concorda com a reivindicação de incremento ao oferecimento de cursos de capacitação online, válidos para a evolução funcional. Em breve, deve baixar normativa para informar quais cursos o funcionário poderá fazer dentro da sua jornada normal de trabalho.

Atestados médicos – O Sindicato quer que os estatutários também tenham suas faltas abonadas mediante a apresentação de atestados emitidos por profissionais da área da saúde. Esse direito foi garantido aos celetistas após vitória do Sinteps em ação judicial. No entanto, a Superintendência diz que não pode estender o direito aos estatutários, pois a legislação é diferente.

Insalubridade/periculosidade – A Superintendência diz que está licitando a contratação de profissionais de Segurança e Medicina do Trabalho, o que garantiria a emissão de laudos de insalubridade e periculosidade, mas não se compromete com prazos para isso. O Sinteps também está organizando o atendimento até que o Ceeteps cumpra a sentença judicial que o obriga a instalar o setor de Segurança e Medicina do Trabalho. Esta é mais uma vitória judicial do Sinteps.

Auxílio Creche – A Superintendência diz que não consegue pagar o benefício para todos, mas estuda aumentar o teto e o valor.

Comunicação de processo administrativo – O Centro concorda em informar ao Sindicato, caso o servidor assim o deseje, sobre os casos de instauração de processo administrativo. Com isso, se for a vontade do trabalhador, o Sinteps poderá auxiliar em sua defesa.

Direitos gerais dos trabalhadores – A Superintendente informa que está pronto o manual sobre direitos e deveres do servidor e que os setores de RH já iniciaram a distribuição eletrônica a todos os trabalhadores da instituição

Assédio moral – A Comissão Permanente de Orientação e Prevenção contra Assédio Moral – COPAM, criada pelo Centro Paula Souza em junho de 2016, finalmente terá um representante do Sindicato. A criação da COPAM atendeu à reivindicação do Sinteps, mas até o momento não tinha sua representação.

É pouco, mas é fruto da luta! Vamos aumentar a pressão! Todos ao ato em 19/5

Como foi dito na matéria de capa, tudo o que obtivemos até agora foi resultado direto da nossa mobilização. Sem a adesão expressiva aos movimentos nacionais em 15/3 e 28/4, bem como a realização das duas rodadas de assembleias setoriais para consulta sobre greve específica da categoria, não teríamos nenhuma resposta até agora. As sinalizações concretas, especialmente para o setor mais prejudicado da categoria, que são os administrativos, também são fruto da mobilização, embora ainda não concretizados. Mas falta muito a conquistar:

- Queremos reajuste salarial!
- Queremos que o governo cumpra sua palavra e envie urgente projeto à Assembleia Legislativa com a equiparação salarial dos administrativos à Lei 1.080/2008!
- Queremos a extensão do enquadramento por titulação a todos os trabalhadores do Centro!
- Queremos melhorias nos benefícios e implantação do plano de saúde institucional!
- Queremos a negociação séria e imediata de todas as nossas reivindicações!

Por isso, a reunião da direção do Sinteps, em 5/5, aprovou o chamado a todos os trabalhadores do Centro – professores, auxiliares docentes e administrativos – para que paralisem as atividades em 19 de maio e participem de um grande ato público em São Paulo.

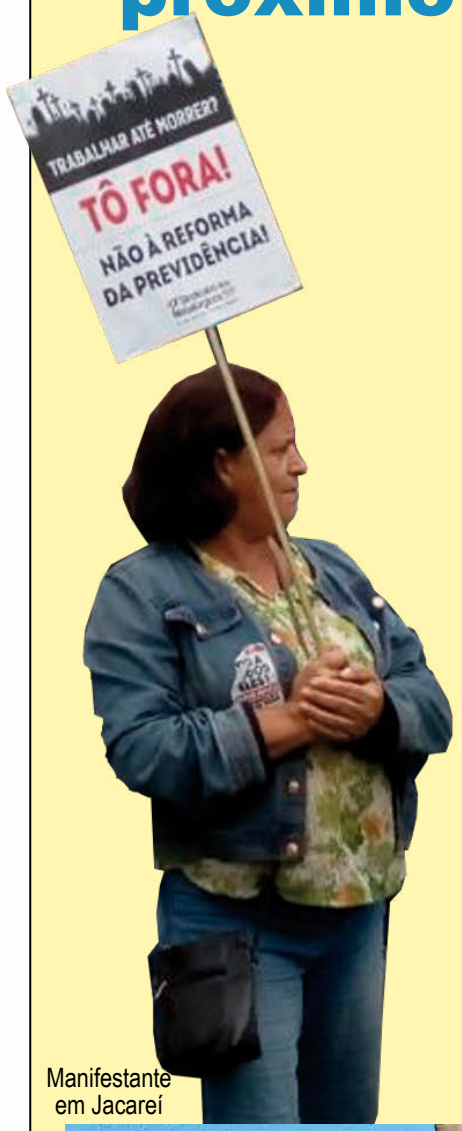
Discuta com os colegas e informe a decisão para sinteps@uol.com.br. Se sua unidade decidir enviar caravana para o ato, escreva também para sinteps.denise@uol.com.br para tratar dos detalhes práticos.

Campanha de e-mails, cerco aos deputados

O Sinteps também propõe aos trabalhadores outras iniciativas, para fortalecer a mobilização:
- Envio de e-mails ao Centro, secretários de estado e governad or, contendo as reivindicações centrais da categoria.
- Visitas às Câmaras de Vereadores e aos deputados estaduais de sua região, com coleta de apoio às reivindicações.
- Coleta de abaixo assinado na comunidade (trabalhadores da unidade, pais e alunos), em apoio às reivindicações. Entrega à Superintendência no dia do ato, em 19/5.

Obs: Os modelos de todas estas propostas estão no site, em "Fique por dentro" – "Data-base 2017" – "Materiais de apoio ao ato de 19/5/2017".

“Ocupa Brasília”, no dia 24 de maio, é o próximo passo na luta contra as reformas



Manifestante em Jacareí

Reunidas em 4/5, as centrais sindicais avaliaram como vitoriosa a greve geral de 28 de abril, contra as nefastas reformas do governo Temer, e apontaram os próximos passos da mobilização. Estima-se que 35 milhões de trabalhadores pararam em todo o país. No Centro Paula Souza, a adesão foi muito boa, com registro de paralisação parcial ou integral em 71 unidades.

Confira o calendário definido pelas centrais:

Semanas de 8 a 12/5 e 15 a 19/5: Comitiva permanente de dirigentes sindicais no Congresso Nacional. Atividades nas bases das categorias de trabalhadores. Cerco aos deputados e senadores em suas cidades e nos aeroportos.

Dia 24 de maio: Dia do “Ocupa Brasília”, com caravanas de todo país, para realizar uma grande manifestação na capital do país.

As centrais sindicais voltam a se reunir na semana de 22 a 26/5 para discutir a preparação de uma nova greve geral, na perspectiva de 48 horas de paralisação nacional.

Sinteps presente

Sensível à urgência da mobilização da classe trabalhadora contra os gigantescos ataques contidos nas reformas trabalhista e previdenciária, o Sinteps soma-se aos demais sindicatos e organizações populares

e estudantis para fortalecer a jornada “Ocupa Brasília”.

Gostaria de participar? Escreva para sinteps@uol.com.br até 17/5 e informe seu nome completo e RG, bem como a sua unidade/cidade. Com as informações sobre o total de interessados e sua distribuição geográfica, o Sindicato organizará a viagem.

Flashes da participação dos trabalhadores do Centro na greve geral de 28/4

Organizar, mobilizar, conquistar!

VIII Congresso dos Trabalhadores do Centro

Inscrições de delegados podem ser feitas até 31/5

O VII Congresso, no final de 2013, foi determinante para a conquista da carreira em 2014

A instância organizativa mais importante do nosso Sindicato é o congresso ordinário da categoria. É nele que delegados e observadores reúnem-se para discutir a conjuntura política e sindical, os caminhos e descaminhos da educação profissional e tecnológica, fazer balanços da atuação da entidade e traçar planos de luta para o período seguinte. Desde que a entidade foi criada, em 1993, sete congressos foram realizados. O próximo acontece em julho de 2017, entre os dias 12 e 16, na cidade de Nazaré Paulista.

Os debates previstos serão subsidiados com palestras e exposições. Veja o temário no *box*.

A importância de participar

É importante que os trabalhadores do Centro participem ativamente do processo de preparação do Congresso e, também, durante a sua realização. Nossa categoria vive um momento de intensificação das lutas específicas (por melhores salários condições dignas de trabalho) e gerais (contra as reformas da previdência e trabalhista e contra a terceirização).

Vamos ter muito o quê debater no VIII Congresso.

Como participar

Os delegados são filiados eleitos especialmente para representar os trabalhadores das diversas unidades do Ceeteps durante o Congresso. O número de delegados eleitos por unidade é proporcional à quantidade de filiados na base, da seguinte forma:

- A cada 10 filiados (ou fração de 5) na unidade: 1 delegado.

Para se inscrever, é preciso contar, na data do registro da candidatura, com o mínimo de seis meses de filiação ao Sindicato, devendo estar quite com as mensalidades sindicais. Pode ter contrato por prazo determinado ou indeterminado.

Se você deseja ser delegado, deve se inscrever até o dia 31/5. No site do Sinteps (www.sinteps.org.br), há um link específico para o VIII Congresso, no qual você encontra a ficha de inscrição e a lista com o número de delegados a que tem direito cada unidade. A ficha preenchida deve ser enviada por e-mail (sinteps@uol.com.br ou secretaria@sinteps.org.br) ou por correio (Caixa Postal 13.850, CEP: 01216-970, São Paulo, SP), aos cuidados de Secretaria Geral do Sinteps, até o dia 31/5.

O delegado será eleito pelos filiados da unidade que escolher representar, no caso de possuir mais de uma de unidade exercício. A eleição se dará no período de 5 a 7/6.

Observadores e acompanhantes

O filiado também pode participar como observador. Neste caso, não terá direito a voto durante o Congresso. O filiado interessado em ser observador no VIII Congresso também precisa se inscrever até o dia 31/5, conforme orientações na ficha de inscrição no site (no item "**Fique por dentro**" – "**VIII Congresso do Sinteps**"), mas não precisa se submeter à votação dos colegas na unidade. Os observadores devem arcar com as suas despesas no Congresso.

De acordo com o estatuto do Sindicato, delegados e observadores também podem levar acompanhantes ao Congresso, mas estes devem custear suas despesas (neste caso, o pagamento pode ser parcelado).

Liberação formal

Como produto da organização dos trabalhadores, o Sinteps conseguiu garantir que a participação em eventos como o Congresso da categoria conte com liberação formal por parte do Centro. Ou seja, os delegados têm todos os seus direitos funcionais preservados. Todos os participantes – delegados e observadores – receberão certificados de participação.

Está tudo no site...

Edital do Congresso, fichas de inscrição, lista das unidades com o número de delegados a que cada uma tem direito. Em "Fique por dentro", no item "VIII Congresso do Sinteps"

Atenção para o calendário do VIII Congresso

- Inscrição de delegados e observadores: até 31 de maio de 2017;
- Deferimento das inscrições: 31 de maio de 2017;
- Recursos: 01 de junho de 2017;
- Homologação das inscrições: 02 de junho de 2017;
- Eleição de delegados: 05 a 07 de junho de 2017;
- Deferimento das eleições: 08 de junho de 2017;
- Recursos: 09 de junho de 2017;
- Homologação das eleições: 12 de junho de 2017;
- Entrega das teses: até 20 de junho de 2017;
- Divulgação do Caderno de Teses: até 03 de julho de 2017;
- Discussão das teses nas unidades: até o dia 11 de julho de 2017;
- Congresso: de 12 a 16 de julho de 2017.

Temas

I – Conjunturas Internacional, Nacional e Estadual
II – Trabalhadores do CEETEPS: direitos, reivindicações e lutas
III – Reformulações Estatutárias do Estatuto Social do SINTEPS
IV – Plano de Lutas do SINTEPS

Expediente

Órgão Informativo do **SINTEPS - Sindicato dos Trabalhadores do Ceeteps, do Ensino Público Estadual Técnico, Tecnológico e Profissional do Estado de SP**.
Praça Coronel Fernando Prestes, 74 - Bom Retiro.
Cep 01124-060 - São Paulo - SP.

Endereço de correspondência:
Caixa Postal 13.850,
Cep 01216-970 - SP/SP
Fones: (11) 3313-1528 e (11) 3313-5385.
E-mail: sinteps@uol.com.br
Site: www.sinteps.org.br
Jorn. Resp.: Bahiji Haje (MTb 19.458)
Tiragem desta edição: 3.000 exemplares